

# VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

## AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*  
Maceió - Alagoas - Brasil  
Universidade Federal de Alagoas  
Centro de Educação



### **CONCEPÇÃO DOCENTE SOBRE O ENSINO EMERGENCIAL ON-LINE NO ATUAL CONTEXTO PANDÊMICO: Um relato de experiência no Sertão Central cearense**

**Antonio Wherbty Ribeiro Nogueira**

UECE/MAIE

(antonio.wherberty@aluno.uece.br)

**Edilene Ferreira de Sena**

UECE/MAIE

(edilene.sena@aluno.uece.br)

**Danilo Cicero Rodrigues de Lima**

UECE/MAIE

(daniloceroas@gmail.com)

## **1 INTRODUÇÃO**

Ao tratarmos das competências docentes para o século XXI, isto é, do conjunto de conhecimentos e habilidades que os professores e professoras devem possuir para desenvolver seu trabalho, percebemos como é recorrente a exigência do domínio das novas tecnologias digitais no contexto da educação. Tal demanda surge a partir do avanço das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) na sociedade contemporânea, sendo acentuado a partir do contexto pandêmico de 2020.

Com o ensino na modalidade emergencial on-line e os desafios dos problemas sociais e econômicos intensificados pela COVID-19, percebemos a necessidade de compreender as concepções acerca dos conceitos de ensino emergencial on-line, assim como suas potencialidades e desafios a partir da visão dos docentes de uma instituição de ensino tecnológico do Sertão Central. Sobre o ensino remoto emergencial, compreendemos que,

Envolve o uso de soluções de ensino totalmente remotas para as aulas previamente elaboradas no formato presencial, podem ser combinadas para momentos híbridos ao longo da crise, em situações de retorno parcial das aulas e quantitativo de alunos e possuem duração delimitada pelo tempo em que a crise se mantiver. A educação remota emergencial pode ser apresentada em tempo semelhante à educação presencial, como a

# VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

## AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*  
Maceió - Alagoas - Brasil  
Universidade Federal de Alagoas  
Centro de Educação



transmissão em horários específicos das aulas dos professores, nos formatos de lives” (ARRUDA, 2020, p. 9-10).

Partindo disso, e diante da impossibilidade da realização de aulas presenciais, o Ministério de Educação emitiu em 16 de junho de 2020 a portaria nº 544 que dispõe sobre substituição das aulas presenciais por aulas em meio digitais enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID 19 (Brasil, 2020). No novo cenário, o uso cada vez mais propagado das tecnologias criaram um ambiente com novos desafios e pressões as instituições de ensino brasileiro (Kenski, 2004).

No âmbito do Sistema de Ensino Superior do Brasil, registramos que, na data de escrita deste trabalho<sup>1</sup>, das 69 universidade federais e dos 41 institutos federais, um total de zero instituições encontrava-se com as atividade pedagógicas suspensas (Brasil, 2020). Esses dados revelam que a grande maioria das Instituições de Ensino Superior (IES) deram continuidade a suas atividades acadêmicas na modalidade remota.

O atual contexto pandêmico deferido pela COVID-19, que impôs o distanciamento social em escalas globais, também acelerou o processo de inserção das TDICs no cenário educacional. Percebe-se que essa “inclusão” não é igual para todos os/as estudantes e docentes, o que amplia o debate acerca dos modelos de ensino ofertados à população tendo em vista garantir sua continuidade mesmo diante da pandemia.

Enquanto formadores em uma IES de ensino presencial do Sertão, tentamos compreender alguns questionamentos sobre as práticas educacionais e o uso das TDIC no ensino, percebendo as dificuldades dos docentes para adequar suas práticas pedagógicas aos novos parâmetros do ensino emergencial on-line.

O (re)planejamento, a (re)organização e a (re)estruturação das dimensões pedagógicas e administrativas que compõem o cotidiano da instituição, bem como a promoção dos processos formativos para os docentes se deram a partir do uso

---

<sup>1</sup> Dados coletados em 11 novembro 2020, página do Ministério da Educação (Coronavírus: monitoramento nas instituições de ensino).

# VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

## AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*  
Maceió - Alagoas - Brasil  
Universidade Federal de Alagoas  
Centro de Educação



das TDIC, e para que essas adaptações ao modelo remoto ocorresse, seria necessário a verificação junto ao colegiado sobre suas concepções acerca do ensino emergencial on-line, assim como suas potencialidades e desafios.

As exposições dos professores e professoras motivaram a escrita deste trabalho como possibilidade de partilhar o olhar dos docentes acerca do ensino emergencial on-line nas IES, bem como suas inquietações e dificuldades no atual contexto educacional.

## 2 DESENVOLVIMENTO

Criamos um ambiente de aprendizagem virtual na plataforma do Google Sala de Aula para compartilhamento de materiais de estudos, fóruns de discussão, encontros *online* e o preenchimento de questionário avaliativos, na perspectiva de oferecer uma formação continuada para a atuação pedagógica no contexto do pandêmico. Com esse auxílio, realizamos nossa sondagem inicial sobre a temática do ensino emergencial on-line com os docentes.

Nesse sentido, o trabalho possui uma abordagem qualitativa, de caráter descritivo a partir das respostas dadas pelos professores e professoras via formulários *online* (*Google forms*), e de uma análise do discurso com base em Chizzotti (2006) e Flick (2009).

A sondagem inicial apontava para que os docentes escrevessem seus pontos de vista acerca da educação remota, expondo os aspectos positivos e negativos dessa modalidade de ensino.

Dos 14 (quatorze) participantes que compõem o quadro docente da instituição, 09 (nove) responderam o fórum proposto. Diante das respostas, analisamos os discursos a fim de que, num primeiro momento, compreendêssemos os significados atribuídos ao ensino emergencial on-line.

De acordo com as respostas, observamos que 07 (sete) docentes nunca tiveram contato com a modalidade de ensino remoto e 02 (dois) relataram ter

# VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

## AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*  
Maceió - Alagoas - Brasil  
Universidade Federal de Alagoas  
Centro de Educação



vivenciado experiências educacionais semelhantes. Esse dado nos proporcionou a percepção de que mesmo vivendo um momento de expansão das TDIC, sobretudo no período da pandemia, a proposta ainda é algo novo para os professores e professoras de IES.

Segundo um dos docentes, o ensino remoto “é a modalidade na qual os alunos têm aulas através da internet, utilizando as plataformas virtuais de ensino e aprendizagem” (PROFESSOR 01), e que nasceu “com o propósito de levar o conhecimento, antes restrito a sala de aula, para uma maior quantidade de pessoas nas mais diversas regiões, por meio de conexões de interfaces computacionais” (PROFESSOR 03).

A partir dessas falas, entende-se que sua visão volta-se para uma proposta de ensino capaz de levar o conhecimento para além da sala de aula através da sua flexibilidade no processo de ensino e aprendizagem, promovendo um maior acesso às informações.

Em contramão a esse discurso, notamos que a maior parte dos docentes consideram o ensino remoto uma proposta desafiadora devido algumas problemáticas, por exemplo: a) dificuldade de acesso aos meios necessários para estudar a distância, como a *internet*, celular, computador, etc.; b) maior probabilidade de os/as estudantes cederem à distrações durante as aulas *online*; c) ausência de letramento digital tanto de docentes quanto discentes no uso das plataformas e ferramentas digitais; d) carência da presença física dos/as professores/as nos momentos de estudo dos/as discentes; e) ausência de disciplina, autogestão e autonomia durante o processo de ensino e aprendizagem.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, compreendemos que os participantes consideram o ensino remoto emergencial, embora presente no contexto educacional atual, um grande desafio, não somente na ausência de acesso dos jovens aos meios necessários

# VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

## AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*  
Maceió - Alagoas - Brasil  
Universidade Federal de Alagoas  
Centro de Educação



para cursá-la, mas também na carência de formação didático-pedagógica docente para trabalhar com as TDIC.

Entendemos que a superação das dificuldades relacionadas ao uso das TDIC pelos docentes passa pela (re)estruturação das instituições educacionais, seus currículos, práticas pedagógicas e ambientes de aprendizagem. Entretanto, mesmo com essas mudanças, compreende-se que a crise educacional que afetou cerca de 90% da população estudantil mundial através da COVID-19 (UNESCO, 2020) não será resolvida com a amplificação e uso em massa das TDIC.

Por fim, tomamos como base as respostas dos/as docentes, e destacamos alguns aspectos que merecem um maior aprofundamento por possuírem um caráter contraditório do ensino emergencial online. Isto é, enquanto modalidade de ensino, pode incluir e excluir os sujeitos em seus processos de aprendizagem dado as exigências e suas condições de oferecimento. Outro aspecto a ser considerado é o papel de professores e professoras, que aparece como pouco definido ou esclarecido para esses sujeitos.

### REFERÊNCIAS

ARRUDA, E. P. Educação remota emergencial: elementos para políticas públicas na educação brasileira em tempos de Covid-19. Em Rede: **Revista de Educação a Distância**. v. 7, n. 1, 2020, p. 257-275. Disponível em: Acesso em: 28 de novembro de 2020.

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a distância**. Campinas, SP: Autores Associados, 2003.

Brasil. Ministério da Educação. (2020). **Coronavírus: monitoramento nas instituições de ensino**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/coronavirus/>>. Obtido em: 11 novembro 2020.

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

VII SEMANA INTERNACIONAL  
DE PEDAGOGIA  
AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA:  
CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*  
Maceió - Alagoas - Brasil  
Universidade Federal de Alagoas  
Centro de Educação



CRUZ, Dulce Márcia. **Educação a distância por videoconferência:** Como facilitar a adoção da inovação tecnológica e preparar os professores. In: Anais do 24º Congresso Brasileiro de Comunicação, 2001.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa.** Artmed editora, 2008.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância.** Papirus Editora, 2003.

LEVY, Pierre. **Cibercultura.** São Paulo: Editora 34, 1999.

Rodrigues, A. (2020). **Ensino remoto na Educação Superior:** desafios e conquistas em tempos de pandemia. SBC Horizontes, jun. ISSN 2175-9235. Disponível em:

<<http://horizontes.sbc.org.br/index.php/2020/06/17/ensino-remoto-na-educacao-Superior/>>. Acesso em: 12 de novembro de 2020.

VALENTE, Geilsa Soraia Cavalcanti et al. **O ensino remoto frente às exigências do contexto de pandemia:** reflexões sobre a prática docente. Research, Society and Development, v. 9, n. 9, p. e8, 2020. Disponível em:

<[file:///C:/Users/edile/Dropbox/My%20PC%20\(LAPTOP-P99S4FRN\)/Downloads/8153-Article-114111-1-10-20200909.pdf](file:///C:/Users/edile/Dropbox/My%20PC%20(LAPTOP-P99S4FRN)/Downloads/8153-Article-114111-1-10-20200909.pdf)>. Acesso em: 30 de novembro de 2020.